



COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA-UCP

AVALIAÇÃO DO CURSO DE ENGENHARIA MECATRÔNICA

RELATÓRIO GERAL

(Organização didático-pedagógica e corpo docente)

RELATÓRIO

INTRODUÇÃO

A avaliação dos cursos de graduação do Centro de Engenharia e Computação (CEC), realizada pela CPA em 2011, apresentou recomendação para que alguns poucos cursos revissem seu PPC, dentre os quais o de Engenharia Mecatrônica. O presente relatório é relativo a uma nova autoavaliação institucional do referido curso, em virtude de o Coordenador do Departamento de Engenharia Mecânica, ao qual está integrado o curso de Engenharia Mecatrônica, ter adotado as providências necessárias para revisão do PPC. A análise, da qual resulta este relatório, tomou como parâmetros as orientações contidas no documento “Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação presencial e a distância”, produzido pelo MEC/INEP/DAES/Sinaes, datado de fevereiro de 2012.

Para levantamento dos dados, além do PPC do curso, a CPA valeu-se de instrumentos elaborados pela Profa. Rosane de Oliveira Barbosa e respondidos pelo Coordenador do curso, Prof. Jorge Luiz Fontanella, além de coleta de dados e informações, na Instituição, relativos a professores, bibliografia e infraestrutura.

1. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

1.1 Contexto educacional, políticas institucionais e número de vagas

O curso de Engenharia Mecatrônica foi criado, em 2007, em razão das necessidades educacionais da sociedade local e regional e da demanda do mercado de trabalho brasileiro, em decorrência da sempre crescente automação industrial no país. Tem-se aí, pois, a primeira e principal demanda social de natureza econômica a inspirar a criação do curso e a subsidiar a elaboração/execução do PPC: aumento de demanda da indústria brasileira de profissionais de Automação, Controle e Mecatrônica.

Visando trabalhar com condições as mais favoráveis aos alunos e adequadas às condições institucionais (quantitativo de docentes / infraestrutura) o número de vagas ofertadas por semestre é de 60 (sessenta) alunos, o que permite atendimento com qualidade de formação.

As demandas sociais de natureza social adotadas na elaboração do PPC e utilizadas em sua execução são, principalmente, as duas seguintes: “desenvolvimento do ser humano em suas diversas dimensões” e reconhecer que “a educação é, sem dúvida, um dos pilares fundamentais dos direitos humanos, da democracia e do desenvolvimento sustentável.” Tais demandas são princípios incrustados na alma ucepeana, que tem na *Ex Corde Ecclesiae*, Magna Carta do Papa João Paulo II (15 de agosto de 1990), seus princípios básicos incrustados.

De acordo com o Coordenador do curso, as políticas de ensino, pesquisa e extensão previstas no PPC e implantadas no curso são as seguintes:

- a) ensino: *A estrutura do curso é composta por um conjunto de atividades que se completam entre si e procura incentivar o aluno a “aprender a aprender” e principalmente a “aprender a pensar”;*
- b) pesquisa: (i) *Para as atividades de pesquisa, a Universidade oferece bolsas acadêmicas através do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC/CNPq e do Fundo Celso da Rocha Miranda;* (ii) *A Escola de Engenharia também oferece oportunidade aos Jovens Talentos da FAPERJ através de orientações em iniciação científica básica e participação anual de seminário;*
- c) extensão: *Preocupado em oferecer uma formação abrangente e diversificada, o curso de Engenharia Mecatrônica apóia projetos interdisciplinares como o Mini-Baja e o Aero Design, patrocinados pelo SAE-Brasil, e o Projeto de Futebol de Robôs, incentivado pelo*

Ramo Estudantil IEEE. Estes projetos são de extrema importância, pois permitem ao aluno projetar, experimentar, analisar e interpretar os resultados de suas experiências

Avaliando as ações relativas às políticas institucionais, implantadas, o Coordenador informa que *O curso de Engenharia Mecatrônica tem incentivado a participação de alunos desde os primeiros períodos a fazerem parte de grupos de estudo e pesquisa de projetos indicados pela coordenação ou existentes no CEC. Atualmente três grupos estão formados, um estudando uma máquina de recuperação de Asfalto, outro estudando os Sistemas MEMS (Sistemas Micro eletromecânicos) e outro estudando um robô pneumático tipo “Lagartixa” para andar em superfícies verticais.*

Em relação a determinadas políticas institucionais, não implantadas no curso, o Coordenador apresenta a seguinte justificativa: *Devido ao perfil de nossos alunos, que na maioria são trabalhadores que no fim da tarde e noite cursam Engenharia, faltam horas para atividades diversas que não as aulas. Assim algumas políticas previstas no PPC não conseguem ser totalmente implementadas.*

1.1.1 Análise relativa ao contexto educacional, às políticas institucionais e ao número de vagas

Como já registrado acima, consideramos que o número de vagas permite atendimento ao aluno com qualidade de ensino, condição essencial a qualquer nível de ensino, mas fundamentalmente ao ensino superior, pela sua responsabilidade na formação de quadros para o desenvolvimento do país.

Consideramos que o curso de Engenharia Mecatrônica cumpre sua função social de formação de quadros para a indústria – uma necessidade da comunidade local e regional, permitindo ao corpo discente mais característico da UCP – o aluno trabalhador – as condições de progressão na escala social, em decorrência exatamente das linhas de política institucional definidas pela Universidade e seguidas pelo curso, que proporcionam aos alunos ensino interdisciplinar e flexibilidade curricular, ampliando o campo de conhecimento do estudante ao mesmo tempo em que atende a necessidades específicas de seu viver. Tais questões são reforçadas, ainda, com a adoção de linhas de pesquisa (Iniciação Científica) que, além de permitir a integração do aluno aos meios social e industrial – à vida da sociedade atual, desperta nos mesmos o interesse por ações transformadoras para a criação de uma “sociedade mais justa, mais humana”, conforme estabelecido no PPI, em sua página 22, ações essencialmente acadêmicas que se complementam com o atendimento comunitário, conforme

previsto no PPI (p.25): *Implementação, apoio e criação de condições institucionais para o desenvolvimento de atividades extracurriculares em diferentes áreas, tendo em consideração a oferta de atividades complementares previstas nos currículos dos cursos de graduação.*

Consideramos, portanto, que (a) o número de vagas previsto para o curso atende à dimensão do corpo docente (35 professores) e às condições infraestruturais da UCP, especificamente as relativas ao *campus* BA, local de funcionamento do curso; (b) o curso funciona atendendo as reais demandas sociais efetivas, tanto as de natureza social, quanto as de natureza econômica; e (c) as políticas institucionais de ensino, pesquisa e extensão implantadas no curso, com as adequações necessárias à formação do Engenheiro Mecatrônico, são perfeitamente adequadas e não ferem ao estabelecido no PPI, ao contrário, o especificam e concretizam.

1.2. Perfil profissional do egresso e objetivos do curso

Sintetizando as informações sobre o perfil profissional do egresso do curso de Engenharia Mecatrônica, o Coordenador do curso registra no “Instrumento de Levantamento de Dados para Avaliação de Cursos – Dimensão ‘Organização didático-pedagógica’ (formatação 2013)”, da CPA-UCP, uma síntese do perfil do egresso dos cursos da Universidade, conforme estabelecido em seu PPI, e um conjunto de elementos constantes do perfil do profissional de Engenharia determinado na Resolução CNE/CES nº 11, de 11 de março de 2002, informando, por fim, que

O Engenheiro formado pela UCP deverá acompanhar as mudanças que ocorrem na sociedade, terá domínio sobre a ciência, técnicas e instrumentos; terá consciência da realidade regional, nacional e internacional. A orientação pedagógica será voltada para o desenvolvimento de habilidades como: pensar com lógica, refletir, analisar, criar, liderar, negociar, comunicar, criticar, pesquisar, promover mudanças e tomar decisões.

O profissional formado deverá ter condições de analisar a realidade, entender seus problemas e participar na busca de soluções inovadoras, exercendo o raciocínio lógico, a análise crítica e a criatividade.

Os objetivos do curso são os seguintes:

1. Formar profissionais com competências e habilidades para ser capaz de responder efetivamente aos desafios impostos pelas constantes mudanças e avanços da ciência e da tecnologia;
2. Aplicar os conhecimentos matemáticos, científicos e tecnológicos para resolver os problemas de engenharia;
3. Ser capaz de se expressar corretamente nos documentos técnicos específicos, bem como nas relações inter-pessoais;

4. Possuir formação humanística e visão global que o habilite a compreender o meio social, político, econômico e cultural onde está inserido;
5. Compreender a necessidade do contínuo aperfeiçoamento profissional e do desenvolvimento da autoconfiança;
6. Atuar no planejamento, no projeto, na implantação, na operação e na manutenção de sistemas e/ou obras;
7. Atuar nos diversos órgãos públicos de âmbito nacional ou regional, que sejam : fiscalizadores, reguladores, regulamentadores, etc;
8. Conceber e implantar os novos serviços na área de engenharia Mecatrônica que o mercado competitivo e aberto de hoje solicita;
9. Compreender a Engenharia Mecatrônica como uma ciência global, em cujas soluções pesam a valorização do ser humano, a preservação do meio ambiente, a integração social e a responsabilidade profissional.

Complementando suas informações, o Coordenador do curso esclarece que considera que o perfil profissional estabelecida “expressa a competência necessária ao profissional” formado pelo mesmo e que os objetivos são perfeitamente coerentes com o perfil profissional estabelecido, com a estrutura curricular e com o contexto educacional.

1.2.1 Análise relativa ao perfil profissional e aos objetivos estabelecidos para o curso

Analisando as informações do Coordenador e comparando-as com as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Engenharia e com os princípios e o perfil geral dos formados pela UCP, pareceu-nos desnecessária qualquer análise complementar, tendo em vista que os princípios institucionais estão preservados e seguidos no PPC de Engenharia Mecatrônica, assim como o perfil profissional e os objetivos determinados na legislação regulamentadora do curso – as Diretrizes Curriculares Nacionais.

1.3. Estrutura curricular, conteúdos curriculares, metodologia e material didático institucional

A estrutura curricular do curso de Engenharia Mecatrônica segue as determinações legais, uma vez que, além da compatibilidade da carga horária em horas, contempla as questões relativas aos seguintes elementos: flexibilidade, interdisciplinaridade, articulação da teoria com a prática.

Em relação a estes aspectos, o Coordenador dá os seguintes depoimentos:

- a) flexibilidade – *considero um ponto fraco da estrutura curricular, pois entendo que mais disciplinas eletivas do curso deveriam ser oferecidas e com isso possibilitar uma*

- formação atualizada, permitindo ajustar o currículo de acordo com a tendência do mercado sem precisar aprovar novo currículo sempre que se precisa fazer ajustes;*
- b) *interdisciplinaridade – Na grade curricular a interdisciplinaridade está bem definida, porém na prática temos constatado que as disciplinas são ministradas sem as devidas associações. Temos enveredado esforços em corrigir este desvio;*
 - c) *articulação da teoria com a prática – Pelas características de nossos professores muito se articula teoria com a prática, porém mais poderia ser realizado. Estamos atuando para melhorar este aspecto;*
 - d) *compatibilidade da carga horária total (em horas) – Neste cenário de desenvolvimento tecnológico, uma transição de conceitos didáticos tem deixado os docentes com perguntas constantes de como motivar esta geração, que claramente não gosta de ficar muito tempo em sala de aula. Desta forma a carga horária é relativa no aproveitamento de cada aluno. Sou da opinião que deveria ter aulas moduladas e cada aluno fazer seu horário, colocando limites para conclusão;*
 - e) *mecanismos de familiarização com a modalidade EAD – As disciplinas que são ministradas no curso de Engenharia Mecatrônica em EAD são as comuns a todos os cursos de Engenharia.*

Embora os conteúdos curriculares possibilitem o desenvolvimento do perfil profissional do egresso, o Coordenador presta relevantes esclarecimentos sobre os seguintes aspectos:

- a) *atualização – A cada professor é solicitado periodicamente rever o conteúdo programático de sua disciplina a fim de torná-los atualizado e similar as exigências da indústria para a qual nossos egressos são encaminhados;*
- b) *adequação das cargas horárias (em horas) – Com a exigência da instituição em um número máximo de horas por curso, por vezes a carga horária fica prejudicada. Somado a falta de tempo do aluno para estudos extraclasse, temos um problema que tem sido discutido, porém pouco avançamos na solução;*
- c) *adequação da bibliografia – Nos últimos anos as bibliografias têm sido atualizadas e adquiridas fazendo com que este item seja satisfatório no acompanhamento atualizado da disciplina;*
- d) *outros elementos – O TCC do curso tem sido motivo de acompanhamento com mais constância e exigências de conteúdo, fazendo com que o discente elabore melhor o TCC. Muitos estão usando como temas do TCC situações reais em seus trabalhos e estágios.*

A metodologia não foi bem esclarecida pelo Coordenador, que elencou, no Instrumento de Levantamento de Dados, uma série de procedimentos (cremos que para melhor objetivar a informação) – *preleções, resolução de exercícios explicativos, práticas de laboratório, projeções de filmes e de transparências, palestras e visitas técnicas, utilização de programas computacionais, trabalhos de pesquisa em grupo e individuais, trabalhos práticos em grupo ou individuais, seminários e projetos* – ao invés de determinar a linha metodológica adotada no curso. Todavia, no mesmo instrumento, esclareceu que *Para que os conhecimentos não sejam banalizados na fragmentação, a proposta da universidade consiste na abordagem interdisciplinar do conteúdo, interligando disciplinas e áreas de conhecimento. Dentro desta diretriz, torna-se importante não perder a âncora de profundidade necessária a cada disciplina e trabalhar a interação de conteúdos de forma a alcançar a aprendizagem.*

Procurando melhor esclarecer, informou também que *As disciplinas do curso de Engenharia Mecatrônica, são todas específicas das Engenharias Mecânica, Elétrica e Computação, que estão englobadas conforme grade curricular, formando o curso de Engenharia Mecatrônica. Cabe aqui informar que nada ou pouco temos de informação sobre como cada professor administra suas disciplinas. Por conta disso estamos iniciando uma pesquisa/consulta, em conjunto com os demais coordenadores para saber exatamente o que está sendo feito e sugerir as correções se for o caso.*

Em relação ao material didático institucional disponibilizado ao aluno não cabe aqui cobranças e/ou comentários, uma vez que a instituição não elabora/distribui material próprio ao corpo discente. Trabalha com indicação de bibliografia, de material disponibilizado na internet, de filmes etc.

1.3.1 Análise relativa à estrutura curricular, aos conteúdos curriculares, à metodologia e ao material didático institucional

O núcleo central de qualquer curso está neste item, o 1.3: estrutura e conteúdos curriculares, metodologia e material didático. O que trabalhar com os alunos? Como trabalhar? Com que trabalhar?

O curso é estruturado com disciplinas de três outras áreas de formação da Engenharia: Mecânica, Elétrica e Computação e, parece-nos, que o Coordenador de Engenharia Mecatrônica deveria trabalhar em conjunto com os Coordenadores dos três outros cursos quando da definição de conteúdos curriculares para que não seja a Engenharia Mecatrônica

apenas a receptora de decisões muito específicas sobre os conteúdos de outros cursos. O trabalho integrado dos quatro Coordenadores é fundamental.

As colocações do Coordenador em relação à flexibilidade, à interdisciplinaridade, à articulação da teoria com a prática são absolutamente pertinentes, demonstrando que o mesmo acompanha, age e toma decisões relevantes sobre o planejamento e o funcionamento do curso.

Em relação aos mecanismos de familiarização com a modalidade EAD a posição e a ação retratam uma postura que a CPA já constatou quando da avaliação de outros curso da Universidade: as disciplinas ofertadas na modalidade EAD parecem “não fazer” parte do currículo curso, da formação do profissional formado por esta Instituição, vez que são tratadas como “disciplinas à parte”. Na verdade, a oferta de tais disciplinas, além de terem a coordenação especializada do Núcleo de Educação à Distância (NEAD), também devem ser acompanhadas pelo Coordenador do curso de Mecatrônica, integrando-as, efetivamente ao curso. Em resumo, é necessária maior familiaridade com a modalidade EAD.

É necessário ressaltar, neste relatório, que o atual Coordenador do curso vem fazendo um trabalho de grande competência. Recomendações da CPA, quando da última avaliação, foram atendidas, com empenho e competência, na estruturação do curso, na atualização de conteúdos e da bibliografia e no acompanhamento da ação docente: a observação relativa à questão da interdisciplinaridade, absolutamente pertinente, só pode ser feita por profissional que acompanha o desenvolvimento do curso.

1.4 Procedimentos de avaliação do processo ensino-aprendizagem

A avaliação do processo ensino-aprendizagem está de acordo com o PPI da UCP e é esclarecida no PPC do curso, como abaixo transcrito:

A Resolução 09/00 do Conselho Universitário (apêndice 5), aprovada em 14 de abril de 2000, regulamenta sobre o Sistema de Aprovação na Universidade.

O sistema de avaliação da aprendizagem nas disciplinas do curso estabelece que a média para aprovação é 5 (cinco) pontos e permite ao professor optar por um dos seguintes processos:

- avaliação por provas: prova parcial (PP) com peso “um” e prova final (PF) com peso “dois”;
- avaliação continuada(AC): várias atividades e avaliações são realizadas durante o semestre, ficando a cargo do professor definir como será formada a média.

A Secretaria de Registros Acadêmicos informa o período recomendado para a realização da PP e da PF, assim como estabelece a data limite para lançamento da nota (inclusive de AC).

Para o trabalho de Conclusão de curso, a avaliação é feita por uma banca

examinadora composta de pelo menos três professores. A nota é formada por três parcelas: trabalho escrito, apresentação oral e arguição.

O instrumento mais utilizado pelos docentes para a coleta de informações sobre o desempenho dos estudantes é a prova escrita. Porém outros instrumentos também são utilizados: seminários, projetos, experimentos em laboratórios, trabalhos individuais ou em grupo, relatórios dos experimentos realizados, etc.

A proposta avaliativa da UCP e, portanto, do curso de Engenharia Mecatrônica, “requer um aluno capaz de pensar, de transitar nas idéias, de interpretar a informação disponível, de construir alternativas, de dominar processos que levem a novas investigações, de desenvolver o espírito crítico”. Na perspectiva da formação profissional e dos objetivos do curso de Engenharia Mecatrônica, a avaliação destina-se à análise de aprendizagem dos futuros profissionais, de modo a favorecer seu percurso e regular as ações de sua formação.” (PPI da UCP, p.39-40)

1.5 Estágio curricular supervisionado, Atividades complementares e Trabalho de conclusão de curso (TCC)

As atividades “estágio curricular supervisionado”, “atividades complementares” e “trabalho de conclusão de curso (TCC)” são regulamentadas pela Instituição.

O Coordenador do curso informa que:

- Estágio Supervisionado é uma disciplina obrigatória, com carga horária de 180 horas aula, que possui regulamentação específica, explicitada no Procedimento UCP-EE-001, aprovada pelo CONAC e disponibilizada na INTRANET. Nesta disciplina só poderá requerer matrícula o aluno que já tenha sido aprovado em pelo menos 100 créditos acadêmicos.
- As Atividades Complementares têm regulamentação aprovada pelo CONAC, explicitada no Procedimento UCP-EE-003. O aluno deve cumprir 90 horas, no mínimo, distribuídas entre os seguintes grupos:

Grupo 1: atividades vinculadas ao ENSINO;

Grupo 2: atividades vinculadas à PESQUISA;

Grupo 3: atividades vinculadas à EXTENSÃO;

Grupo 4: atividades vinculadas ao SERVIÇO COMUNITÁRIO;

Grupo 5: atividades vinculadas à REPRESENTAÇÃO ESTUDANTIL.

A Escola de Engenharia promove, durante todo o período letivo, atividades e eventos como: projetos de iniciação científica, palestras, visitas técnicas, workshop, cursos, jogos universitários, Semana da Engenharia, programas de ajuda a comunidades carentes etc. visando proporcionar ao aluno oportunidade de cumprir suas horas de atividades complementares da maneira mais diversificada possível.

- Projeto de Trabalho de Conclusão de Curso e o Trabalho de Conclusão de Curso são disciplinas obrigatórias que possuem regulamentação específica, explicitadas no Procedimento UCP-EE-002, aprovada pelo CONAC e disponibilizada na INTRANET. Para se matricular nesta disciplina o aluno deve ter sido aprovado em pelo menos 100 créditos acadêmicos.

As três atividades acadêmicas obrigatórias para a formação do profissional de Engenharia Mecatrônica estão, portanto, devidamente regulamentadas pela Instituição, cumprindo o curso todos os parâmetros legais e institucionais exigidos.

1.6 Apoio ao discente

O CEC foi o primeiro CA da UCP a implantar um programa de apoio ao estudante, o PAPe – Programa de Apoio Pedagógico ao Estudante, em princípio dirigido aos alunos do ciclo básico, mas atende também a alunos dos ciclos profissionalizante geral e profissionalizante específico que procuram por algum esclarecimento e/ou orientação. Alguns professores atuam no PAPe, em sala específica, durante toda a semana, esclarecendo dúvidas e/ou orientando os alunos.

1.7 Ações decorrentes dos processos de avaliação do curso

A fundamental ação decorrente de processo de avaliação, já referida acima, foi a reestruturação do curso em decorrência de avaliação realizada pela CPA em 2011.

1.8 Tecnologias de Informação e Comunicação utilizadas (TICs)

Informa o Coordenador que *Cada professor tem liberdade para usar as TICs que preferirem. São utilizados sites próprios, softwares específicos de cálculos e desenhos, chats, e-mail, multimídias, acrescentando que Como os alunos tem um tempo reduzido para os estudos, estas tecnologias exigem menos tempo de dedicação. Também aproveitam o modo e a interatividade que os estudantes do século XXI tem com estes aparelhos e software em suas comunicações no seu dia a dia.*

2. CORPO DOCENTE

2.1 Atuação do Núcleo Docente Estruturante – NDE

O NDE do curso de Engenharia Mecatrônica foi criado no ano de 2011, composto por cinco docentes – dois Mestres e três Doutores – e já tem sua atuação consolidada, segundo as informações do Coordenador.

2.2 Coordenador do curso

O Coordenador do curso, Prof. Jorge Luiz Fontanella – Professor-Mestre, que tem regime de trabalho em tempo integral (TI) e carga horária na coordenação de curso de 25 horas semanais, assumiu a coordenação após a última avaliação da CPA e veio, ao longo do ano de 2012, atuando de modo a reestruturar o curso, rever e atualizar o PPC, atuar junto a professores para revisão e atualização de programas e bibliografias, inclusive atuando, já neste ano de 2013, junto aos professores de modo a imprimir uma prática docente mais interdisciplinar.

O Prof. Jorge Luiz Fontanella integra o CONAC do CEC e o NDE do curso de Engenharia Mecatrônica. Tem horário diário para atendimento a alunos, todavia atende a muitos deles nos horários de aulas ou nos translados entre uma sala de aula e outra, ou seja, quando é procurado por alunos em outros horários e locais.

O Coordenador do curso tem 27 (vinte e sete) anos de experiência em docência no ensino superior, atuando na UCP desde o ano de 1996. Tem também experiência de docência na Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro – PUC-Rio, onde leciona desde o ano de 1996.

Em gestão acadêmica sua experiência soma quatorze (14) anos como Coordenador de Engenharia Mecânica, Coordenador do Núcleo de Inovação e Desenvolvimento (NID) e atualmente, a partir de 2012, Coordenador de Engenharias Mecânica e Mecatrônica, todas essas experiências na UCP.

2.3. Corpo docente do curso

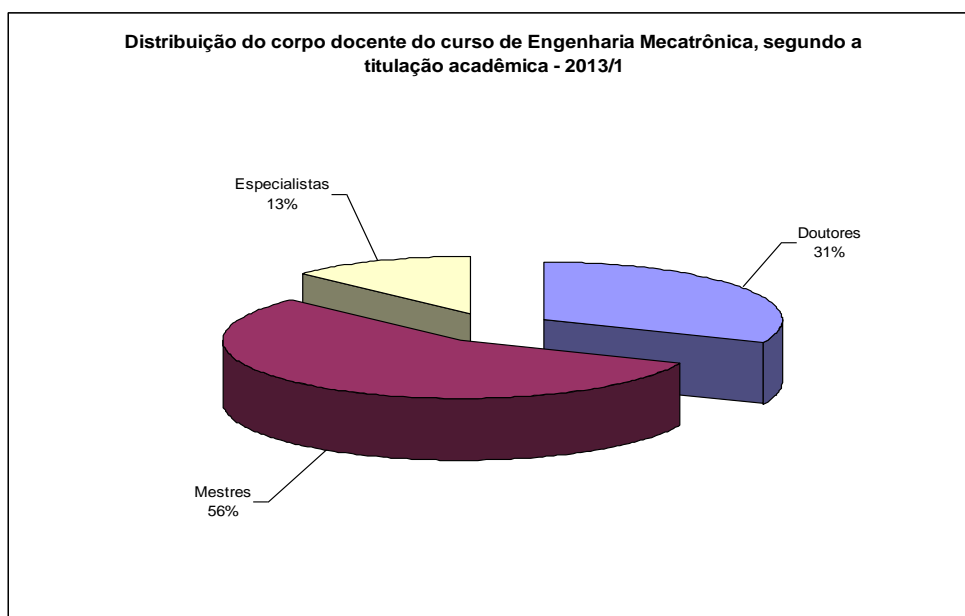
O corpo docente do curso é composto por 32 (trinta e dois) professores, sendo que 87,5% do quadro – vinte e oito professores – são constituídos de profissionais com graduação em nível de *stricto sensu*. Tomando-se como referência exclusivamente os professores graduados em nível de *stricto sensu* tem-se 31,25% de doutores e 56,25% de mestres (Cf.

Tabela 1 e Gráfico 1, abaixo). Considerando-se exclusivamente os graduados em nível de *stricto sensu*, tem-se a seguinte proporção: Doutores – 35,71%, Mestres – 64,29%.

Tabela 1
Distribuição do corpo docente do curso de Engenharia Mecatrônica, segundo a titulação acadêmica, em 2013-1

TITULAÇÃO ACADÊMICA	f	%
Doutores	10	31,25
Mestres	18	56,25
Especialistas	4	12,5
Totais	32	100

Gráfico 1



Em termos de categoria funcional, os professores do curso estão distribuídos nas quatro categorias da instituição; titular – 12,5%, adjunto – 34,38%, assistente – 40,62% e auxiliar – 12,5% (Cf. Tabela 2 e Gráfico 2, abaixo); e, segundo o regime de trabalho, a distribuição do corpo docente de Engenharia Mecatrônica é a seguinte: tempo integral (TI) – 28,12%, tempo parcial (TP) – 34,38% e horista (H) – 37,50% (Conf. Tabela 3 e Gráfico 3, abaixo).

Tabela 2
Distribuição do corpo docente do curso de Engenharia Mecatrônica, segundo a categoria funcional, em 2013-1

CATEGORIA FUNCIONAL	f	%
Titular	4	12,5
Adjunto	11	34,38
Assistente	13	40,62
Auxiliar	4	12,5
Total	32	100

Gráfico 2

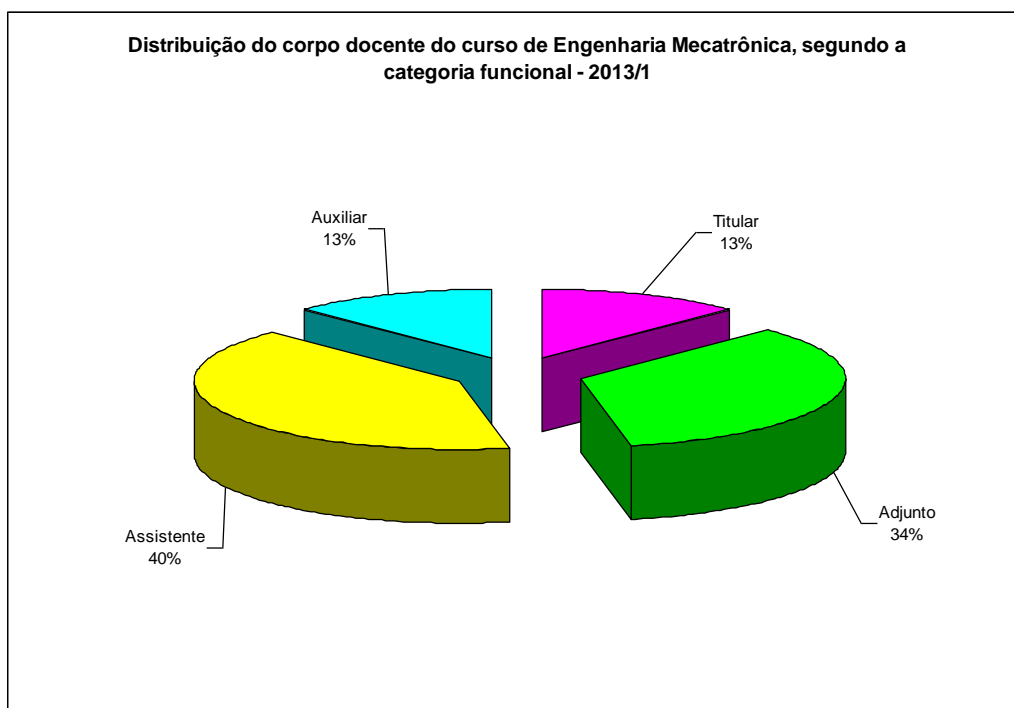
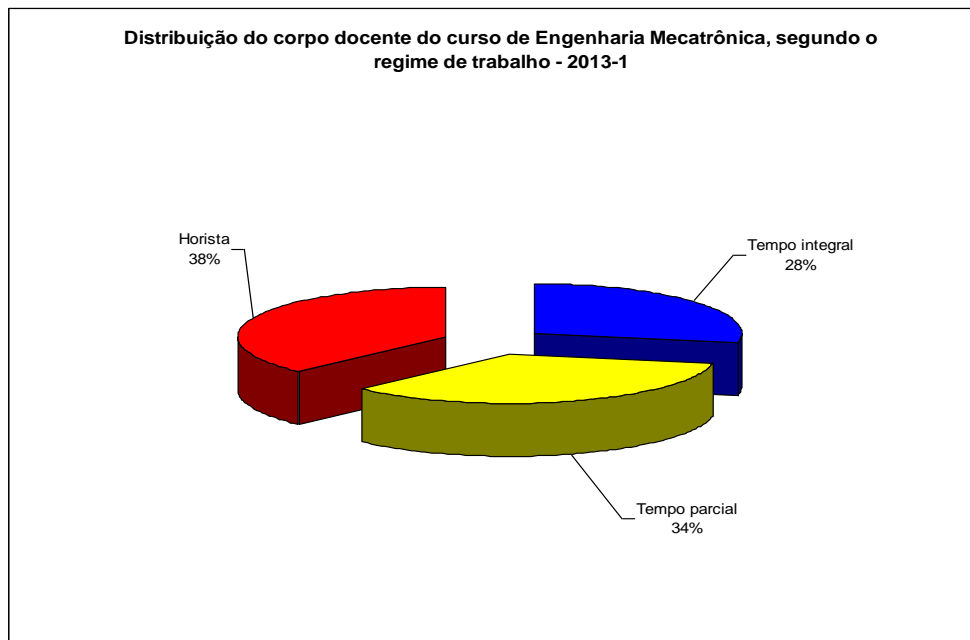


Tabela 3
Distribuição do corpo docente do curso de Engenharia Mecatrônica, segundo o regime de trabalho, em 2013-1

REGIME DE TRABALHO	f	%
Tempo Integral	9	28,12
Tempo Parcial	11	34,38
Horista	12	37,5
Total	32	100

Gráfico 3



O quadro de docentes do curso é formado por profissionais com larga experiência na docência no ensino superior. Apenas na UCP, 96,88% dos professores têm de 3 (três) a mais de 30 (trinta) anos de magistério superior (Cf. Quadro 1, abaixo), profissionais que também são experientes nas profissões correlatas aos cursos/disciplinas que lecionam, tanto em empresas públicas e privadas e instituições como o Exército Brasileiro, quanto em atividades autônomas.

Quadro 1
Número de docentes do curso de Engenharia Mecatrônica,
por tempo de serviço em docência na UCP

Tempo de serviço em docência na UCP (em anos)	Número de docentes
Até 2	1
De 3 a 5	5
De 6 a 10	9
De 11 a 15	3
De 16 a 20	2
De 21 a 25	5
De 26 a 30	3
Mais de 30	4

2.4 O Colegiado de curso

De acordo com os instrumentos legais da Universidade, os colegiados são de cada CA e têm a denominação de Conselho Acadêmico (CONAC). Assim, o Centro de Engenharia e Computação têm seu CONAC regulamentado, institucionalizado, composto por representantes dos seus cursos, funcionando com periodicidade regulamentar, em reuniões ordinárias, e excepcionalmente, em reuniões extraordinárias, sempre que se faz necessário.

3. ANÁLISE FINAL e CONCLUSÕES

A reestruturação por que passou, em 2012, o curso de Engenharia Mecatrônica, após a autoavaliação institucional dos cursos do CEC, realizada no segundo semestre de 2011, atende às determinações legais de ensino, reforça os princípios e a filosofia da Universidade Católica da UCP, aprimorando a formação do egresso.

O Coordenador do curso, além da formação e experiência acadêmica e profissional, vem atuando de forma competente, compromissada e ética na condução das ações próprias de sua função.

O corpo docente (100,0%) é altamente qualificado, experiente no magistério superior e tem larga experiência no campo das profissões correlatas à formação dos alunos. 96,88% têm de 3 (três) a mais de 30 (trinta) anos de experiência docente. Em virtude de condições muito específicas, como a necessidade de serem necessários docentes especializados em determinadas disciplinas, não chega o curso ao parâmetro máximo estabelecido pelo MEC/INEP/DAES/SINAES de 80% de professores com tempo parcial ou integral. Os docentes TI e TP são da ordem de 62,5% do quadro total do curso de Engenharia Mecatrônica.

A produção científica, cultural, esportiva ou tecnológica do corpo docente não atinge os limites máximos estabelecidos nos critérios de avaliação do MEC/INEP/DAES/SINAES. Todavia, mesmo não havendo programa de pós-graduação *stricto sensu*, que apenas agora se inicia no CEC, grande parte dos docentes tem produção acadêmica registrada na Plataforma Lattes.

É o que nos compete relatar.

Petrópolis, 27 de junho de 2013.

Profa. Ma. Rosane de Oliveira Barbosa

Presidente da CPA-UCP

